ANO 29 QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1949 N.º 9556

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O verdadeiro autor

do Plano Marshall

foi Dean Acheson

actual secretário de Estado

— Por **Drew Pearson**

Quando há dias as figuras mais destacadas da politica e da administração norte-americana se reuniram num jantar para celebrar a passagem do primeiro aniversário do discurso de Harvard—pontó de partida para a preparação do Plano Marshall—apenas um dos convivas sabia o que se passava e qual a origem exacta do programa de auxílio americano á Europa. Esse conviva era o presidente Truman. E mesmo esse é possivel que se não recordasse dos factos tal como ocorreram, com todos os seus pormenores.

Por muito extraordinário que possa parecer, o Plano Marshall nasceu porque um senador muito conhecido nos Estados Unidos, Teodoro Bilbo, do Mississipi, adoeceu um dia. Para a Casa Branca e para o Congresso que o aprovaram, o Plano Marshall, que é hoje um elemento fundamental do restabelecimento económico da Europa, não passou de um mero acidente.

No Inverno de 1947, Truman foi convidado pelos seus amigos de Cleveland (Mississipi) a fazer um discurso naquela cidade ao qual se atribuia grande importancia politica. O presidente mandou chamar á Casa Branca Dean Acheson, então subsecretário dos Estrangeiros, sendo secretário o general George Marshall, e pediu-lhe que arranjasse uma forma de o livrar daquele encargo. Disse-lhe que prometera aceder ao pedido dos seus amigos de Cleveland, que teria de falar na reunião por eles preparada e que esta era considerada como o maior acontecimento que ali ocorrera nos ultimos tempos.

Mas, acrescentou, a verdade é que ele presidente dos Estados Unidos não podia ir a Cleveland. Bilbo, o temível senador a quem os seus colegas recusaram tê-lo junto deles, estava doente e refugiara-se em Cleveland. Seria um suicidio politico fazer uma viagem que tinha o ar de um desafio lançado ao mais perigoso adversário que o partido democrático tinha.

Tinha por isso escrito já aos democratas do Estado de Mississipi, perguntando-lhes para se fazer substituir por um dós membros do Governo, Acabava de receber a resposta, a qual dizia que, como a população de Cleveland estava muito interessada em assuntos de politica externa, lhe seria muito grato receber a visita do subsecretário de Estado, Dean Acheson, por ser a personalidade que naquela altura melhor conhecia aqueles assuntos.

Estava ainda fresca a recordação do incidente ocorrido com o secretário do Comércio, Henry Wallace, o qual proferira um discurso de certa retumbancia, que submeteu primeiro á leitura do presidente e que este aprovara sem o ter lido. Para não lhe acontecer o mesmo percalço, Acheson não se poupou a esforços para que o seu discurso fosse cuidadosamente examinado antes de ser lido em Cleveland. Mas foi prevenindo ao mesmo tempo os seus amigos de que se tratava de um discurso «explosivo».

Para corresponder ao pedido de Acheson, o discurso foi apreciado pelos chefes militares, pelo conselheiro económico do presidente, Edwin Nourse, pelo secretário do Comércio, Harriman, e pelo próprio presidente. Acheson preparou as coisas de forma que se pronunciassem as entidades responsáveis pela direcção da politica e da estratégia americanas, excluindo os senadores Connally e Vandenberg, da comissão dos Negócios Estrangeiros, os quais, segundo todas as probabilidades, não deixariam de lhe introduzir profundas modificações.

Os criticos do discurso realizaram uma reunião para decidir sobre a sua oportunidade. Os chefes militares disseram que como não havia nele qual-

(Continua na página central)

A vedeta da popularidade imbatida, com seu marido, transmite ao «Diario de Lisboa», as suas impressões

Beatriz Costa

que veio para se demorar

e talvez para voltar ao Teatro

diz-nos que está no apogeu da sua felicidade

Há dias, uma pobre mulherzinha da Guarda, ao deparar com um casal recem-chegado, não se conteve sem exclamar:

—Eu já vi esta senhora, nas festas da Rainha Santa em Coimbra! Há quantos anos!...

E realmente vira. Muita gente se recorda de ter visto «aquela senhora» e muita gente lamenta não a ver há tanto tempo. A senhora que suscitava assim a curiosidade de uma simples mulher da Guarda era a popular artista Beatriz Costa, que com seu marido acaba de chegar a Portugal, vinda de automovel, numa corrida louca pela Espanha, para fugir ao calor escaldante que cobre a terra de Castela e se aproximar do torrão natal, após um longo periodo de ausência.

Pois agora cá a temos novamente, não para uma simples visita fugidia como aquela que nos fez ha cerca de dois anos, quando por aqui passou, em viagem de nupcias, mas para uma longa estadia, que ela própria não sabe se será definitiva. Fez em 9 de Maio dez anos que abalou para o Brasil, conheceu ali novos triunfos, casou, aportou a Lisboa, para um ligeiro adeus, e partiu a correr meio mundo, com o companheiro que escolheu— o jornalista Edmundo Gregorian.

Ao aparecer-nos esta tarde, acolhe-nos com o seu comunicativo sorriso e um vestido de verão, menineiro com o chapelinho preto, graciosamente enfeitado a branco, que nos ajuda esquecer a famosa franja, há muito substituida por umas madeixas laterais, que lhe emolduram o rosto alegre de sempre.

Beatriz está na mesma! Simplesmente, conversadora animada como sempre foi, traz agora novos temas para o cavaco ameno com os amigos. Falamos com entusiasmo da viagem que fez pelo Egipto e por outros países do Médio Oriente e pela Grécia eterna. Recorda a sua estadia de um ano em Paris, donde fez centro de excursões turisticas e culturais de que conserva recordações inolvidáveis. Durante uma

(Continua na página central)

As reacções à declaração

que sir Stafford Cripps fez ontem na Câmara dos Comuns

LONDRES, 7 — As opiniões politicas desta capital reconhecem hoje que a declaração de sir Stafford Cripps no Parlamento sobre o escoamento das reservas do esterlino foi pura e simplesmente um levantar de cortina dos esforços combinados mundiais para solucionar o problema do dolar. Se bem que a Grã-Bretanha tenha procurado salvaguardar a sua posição imediata por meio duma interrupção de novas compras em dólares, parece claro que o Governo britanico só tenciona encarar a sério o problema depois das próximas discussões com os Estados Unidos e com as nações da Comunidade. Estas discussões, que devem começar ainda na semana corrente com conversações tripartidas entre sir Stafford, John Snyder, secretário da Tesouraria dos Estados Unidos, e Douglas Abbott, ministro das Finanças do Canadá, prosseguirão até Setembro, culminando em Washington com base em intercambio de alto nivel. A conferência dos ministros das Finanças da Comunidade, que se inaugura nesta capital na próxima semana, fornecerá tanto á Grã-Bretanha como á América, informações de valor incalculável sobre a reacção dos principais países da área do esterlino, a totalidade dos quais é vitalmente afectada pela crise britanica.

A reacção geral ás declarações de Cripps mostra que a economia da Grã-Bretanha se encontra muito estreitamente equilibrada apesar do auxilio do Plano Marshall, e assinalou a necessidade de se procurar quaisquer métodos convenientes de reforçar os esforços de recuperação. Os circulos governamentais admitem livremente que o recente declinio do comércio britanico foi afectado pela especulação sobre a desvalorização da libra esterlina. Se bem que não indiquem a proporção do abaixamento das reservas devida a esta causa, mostram que foi considerável. Em consequência da categórica declaração do chanceler do tesouro, os circulos governamentais sublinham mais uma vez que a Grã-Bretanha estudou completa e devidamente a desvalorização e que não a considera a politica adequada.

Pagamentos em ouro aos países não englobados na área do dolar, em especial a Belgica, são um importante factor na presente situação.

(Continua na ultima pág.)

A admissão de novos países

como membros da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7.—O Conselho das Nações Unidas reunir-se-á na próxima segunda-feira para apreciar os pedidos de admissão como membros das Nações Unidas da Itália, da Irlanda, de Portugal, do Reino Hashemina da Jordania (Transjordania), da Austria, da Finlandia e de Ceilão, que receberam o apoio por maioria no Conselho, mas tem estado impedida a sua aprovação peló veto soviético. A Mongólia, a Albania, a Roménia, a Bulgária e a Hungria tiveram os seus pedidos de admissão apoiados pela União Soviética, mas a sua entrada foi recusada pelo bloco ocidental.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma grave avaria

num cruzador estratosférico que sobrevoava o Atlantico

SHANNON, 7.—Um avião de dois andares da Pan-American Airways, modelo cruzador-estratosférico, sofreu hoje uma grave avaria quando voava sobre o Atlantico, levando a bordo 54 passageiros e 9 tripulantes. Sabe-se que uma das hélices, com o respectivo motor, «explodiu». Mais tarde, o comandante da aeronave conseguiu controlar o aparelho.

Um dos passageiros é o comandante americano Danny Kaye que, regressa aos Estados Unidos depois de visitar a Inglaterra. Julga-se que venham a bordo também alguns dos componentes da equipa de ténis norte-americana. O cruzador-estratosférico aterrou normalmente em Shannon pouco depois das 6 e 30 (hora local) voando apenas com três motores.—(Reuter).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana, que sofreu um acidente de automovel em Viseu, chegou ontem á noite a Lisboa, não sendo de cuidado o seu estado.

—Por motivo de varias dificuldades surgidas com a montagem da revista em ensaios no Teatro Avenida, é possivel que só no dia 15 deste mês fique decidida a data da sua estreia.

—E' amanhã que o artista Ling-Chong faz a sua apresentação no teatro Sá da Bandeira, do Porto, numa curta serie de espectáculos, exibindo todo o seu vasto repertorio de alta magia.

—E' possivel que a companhia de comédias, que está no Teatro Variedades se desloque ao Porto, para dar uma serie de espectáculos no Sá da Bandeira, com as peças «O menino André» e «Deus lhe pague».

—O Coliseu dos Recreios dará, a partir de hoje, espectáculos cinematograficos, exibindo em cada noite um programa de filmes dos de maior exito da temporada.

—Parece estar prejudicada a ideia de se fazer qualquer exploração teatral durante os meses de Verão no Teatro Nacional D. Maria II.

—Tem estado gravemente doente a actriz Branca Velez.

—Ao contrario do que estava projectado, não se desloca este ano qualquer companhia de genero musicado ao Brasil.

Primeiras exibições

«O cavaleiro do rei», no Odéon e Palacio

Um filme de capa e espada, situado na época de Richelieu, com o espirito de «Os Três Mósqueteiros». A lealdade dos três (que eram quatro...) surge condensada num unico, leal ao seu rei, contra tudo e contra todos. Intrigas, lutas, duelos, audácia e elegancia, «panache». Interpretes de qualidade: Pierre Renoir, Huguete Duflos, Jean Paqui, Claude Genia, Aimé Clariond, Sophie Desmarest, Jean Tissier e outros nomes conhecidos do teatro e do cinema francês.—*Visor 58.*

A próxima temporada

de filmes da R. K. O.

Regressou a Lisboa o sr. Joaquim Gallego y Prats, director da R. K. O. em Portugal, que tomou parte, em Paris, na Convenção Europeia daquela organização. O sr. Gallego y Prats, que há muitos anos vive em Lisboa e conquistou, no nosso meio cinematográfico, uma posição em que desfruta de muita estima, regressou portador das melhores impressões acerca dos resultados da sua missão, pois que, segundo nos declarou, escolhera para a próxima temporada uma série de filmes de grande qualidade, devendo iniciar a sua próxima temporada em Lisboa com a grande produção «Joana D'Arc», em tecnicolor.

Programa duplo, hoje

«Passagem para Marselha», filme realista, com Bogart, e «Segredo do Morto», de grandes aventuras, no Coliseu, a preços populares

Os melhores filmes aos mais baratos preços no Coliseu todos os dias um programa duplo diferente. Hoje, *Passagem para Marselha,* com Bogart e Michel Morgan, filme realista, passado nos «cabarets» de Marrocos, entre espiões, numa luta terrivel. E *Segredo do Morto,* produção de emocionantes aventuras, com cenas formidáveis. No Coliseu não há calor.

Amanhã: *A espera da morte,* filme policial, com James Cagney e George Raft e *De amor também se morre,* com Charles Boyer e Joan Fontaine.

A festa das costureiras, no Coliseu

O friso colorido das concorrentes

Foi linda a «Festa das Costureiras». Lisboa humilde, amorosa e romantica, que tem nessas graciosas andorinhas um dos seus mais peregrinos encantos, viveu, ontem, no Coliseu, horas de verdadeira beleza.

O palco encheu-se de graças, de sorrisos, que pareciam flores. Com poucos metros de tecidos simples, vestiram-se rainhas e princesas com donairosa ou graciosa elegancia. Promoveu a festa a revista «Modas & Bordados», que é dirigida pela sr.ª D. Etelvina Lopes de Almeida, que se prodigalizou para dar ao publico que, numa enchente gigante, enchia o Coliseu, um programa admiravel de alegria e de mocidade, onde se incluiam grandes artistas como Aura Abranches, que recitou versos de Alice Ogando, e depois, Villaret, Milu, Cidalia Meireles, Kjolner, Maria Sidonio, Teresa Gomes, Costinha, Aurelio Ribeiro, Luisa Durão, atracções internacionais, vedetas da rádio e nomes fulgurantes do palco.

O «clou», porém, foi o concurso do vestido mais bonito, brancos, negros, roseos, doirados, grinaldas e tules, que desfilaram, no palco, e depois por uma enorme «passerele», que cortava a sala ao meio, aos compassos de musicas vienenses, e de outras mais modernas, numa verdadeira parada de beleza, a que não faltaram sequer «maillots» de banho, a desafiar as objectivas dos «cameramen», num Miami entusiastico de aplausos e chamadas especiais.

Ganharam os dois primeiros prémios do vestido mais bonito, Maria Fernanda Leiro e Maria Neves Paiva, a primeira de branco e negro, num trajo lindamente estilizado, que Madame Lamballe gostaria de envergar, nos salões de Versailles; a segunda, numa nuvem de branco nupcial, que a tornava, prodigiosamente, bonita. Entre os trinta e três modelos foi dificil a escolha, e o juri mais de uma vez hesitou, mas as suas preferencias corresponderam, inteiramente ao gosto do publico.

Por fim, todas as costureirinhas, carregadas de presentes, flores, e valiosos prémios pecuniarios, subiram, em apoteose, a um vasto trono que se via no fundo do palco, mal se distinguindo das rosas, dos cravos, das glicinias, diadema vivo, fragrante, que parecia cobri-las de gloria. Erico Braga, com o seu irrepreensivel «smoking» branco e a sua «allure» de gentil-homem, foi o animador desta linda festa, que, há oito anos, vem cativando Lisboa, e que já hoje é uma das tradições mais brilhantes do nosso colega «O Seculo».

Assistiu ao espectáculo o sr. João Pereira da Rosa, director daquele jornal.

O produto da festa reverte para a Colonia Balnear Infantil de «O Seculo», em S. Pedro do Estoril.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

Diamantino Viseu, já restabelecido, tourcia no próximo dia 10 na Povoa, 14 em Marselha, 17 no Montijo e 24 em Santarém.

As festas do «Colete Encarnado»

Do sr. major Alfredo Horácio da Cunha Nery, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, recebemos uma carta, agradecendo a propaganda que o «Diário de Lisboa» fez das festas do «Colete Encarnado».

DE LUTO

José Ferreira dos Santos

Faleceu o sr. José Ferreira dos Santos, de 50 anos, ajudante de preparador do Instituto Pasteur, casado com a sr.ª D. Hertense de Almeida Santos. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja do Socorro para o cemitério do Alto de S. João.

D. Lidia F. de Araujo Guimarães Biel

ALCOBAÇA, 7—Vindo de Lisboa, realizou-se, para o cemitério do Mosteiro, o funeral da sr.ª D. Lidia Ferreira de Araujo Guimarães Biel, viuva do engenheiro Julio Biel e filha do fundador da Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães. A extinta, muito estimada pelos seus dotes de generosidade, era mãe da sr.ª D. Luisa Maria Biel do Amaral Pyrrait e do sr. dr. Julio Biel, presidente da Camara Municipal de Alcobaça, tia da sr.ª D. Maria Cristina de Guimarães Rino Pereira de Matos e do sr. Joaquim Ferreira Guimarães, director do Grémio da Lavoura local, e do sr. dr. Julio Pereira de Matos, jornalista.

Contava 80 anos de idade e havia anos que sofria resignadamente duma doença torturante. O seu funeral foi uma grande manifestação funebre.

—Em Lourosa, Vila da Feira, faleceu D. Isaura Pinto Ferreira Tavares, mãe do tenente aviador Carlos Pinheiro Tavares.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, na paroquial daquela freguesia.

Todos estes funerais estão a cargo da Casa Alberto Pereira.

—Em Canedo, Vila da aFeira, faleceu a farmaceutica D. Emilia Leite Furtado Pais Morera de Sousa, de 66 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério da freguesia, e está a cargo da Companhia Funerária.

ASILO DE S. JOÃO

O benemerito Asilo de S. João, internato para crianças orfãs do sexo feminino, considerado instituição de utilidade publica, comemora, no dia 10, pelas 14 horas, o seu 87.º aniversário, com uma festa na sua sede, na Travessa do Loureiro, 8 (a Santa Marta).

APARICIO! APARICIO! APARICIO!

Eis o seu famoso passe de peito

esse passe que deixou boquiaberta toda a critica de Espanha!

O grande fenómeno alterna com o não menos célebre e famoso

CALERITO

Ambos cortaram orelhas e sairam em ombros pela porta grande de Madrid, e ambos se apresentam sensacionalmente ao nosso publico na **4.ª FEIRA, 13, AS 22 HORAS, com toiros de CLAUDIO MOURA,** sendo cavaleiros em praça os notáveis e festejados artistas **JOSÉ CASIMIRO e DR. FERNANDO SALGUEIRO.** —— A bilheteira dos Restauradores, 7, **abre ámanhã, ás 11 horas.**

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 23 horas

Grande exito da peça brasileira

DEUS LHE PAGUE

Reaparição do actor **ANTONIO SILVA** ao lado de **MADALENA SOTTO** e **RAUL DE CARVALHO,** no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego

A ESPANHA

França, fronteira alemã, Suíça e Itália, passeio em bom automóvel. Cedem-se 3 lugares. Telefone 27516.

COSTA RICA BAR

TRAFARIA ◆ **TELEF. 233**

HOJE, E TODAS AS NOITES

ORQUESTRA «COSTA RICA»

(privativa)

LUSO

Animador *Filipe Pinto*

— HOJE —

NOITE ELEGANTE

Fados por Celeste Rodrigues, Manuel C. Rodrigues dos Santos, Maria da Conceição, António Meneses, Brigida Silva e António Caricias. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

Magnifico Passeio Nautico à Barra, a bordo do "LISBONENSE"

Baile com uma excelente orquestra

Hoje às 21,30 h. Embarque no Cais do Sodré

CRISTAL

O Dancing da Moda — Av. Liberdade — Telef. 29925

Um sensacional programa

com as formidaveis atracções

MARUJA HERRERO — SYLVIA MONTES

DORITA DE TRIANA

E AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS

actualmente existentes no País

TAVARES BELO

e ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

com o seu famoso animador MAX

No CRISTAL não há calor — Tem o ar condicionado

Brevemente reaparição do celebre Ballete **SACHA GOUDINE**

VICTORIA ALCALA'

CASINO ALMOUROL FEIRA POPULAR (das 22 às 3,30)

O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA

Apresenta **HOJE em ESTREIA** a maior atracção actualmente em Portugal

BALLET MARLEY GIRLS

dirigido pela vedeta **CLARITA MARLEY** num sensacional espectáculo de MUSIC-HALL com

AMALIA GARCY — AMPARITO BETRY e a famosa **ORQUESTRA SOUSA PINTO**

Das 22 às 23: JANTAR-CONCERTO a 35$00 ENTRADA FRANCA

FEIRA DE ALGÉS

O MELHOR LOCAL
ONDE PASSAR A NOITE

Amanhã

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO
DO
PATIO da ALEGRIA
COM UM ESTUPENDO
ESPECTACULO
apresentado pela

APA

QUE SERÁ OUVIDO
POR TODOS OS VISITANTES
entre os quais serão sorteados
LINDOS PREMIOS

—oo—

Os melhores artistas
da **APA** num
ENCANTADOR E ALEGRE
SERÃO DE ARTE
AO AR LIVRE
UMA LINDA FESTA

HOJE, no POLITEAMA: EXCEPCIONAL ESTREIA

UM estranho CASO DE AMOR E CIUME!

UM FILME GENIAL!

DOPERFILME apresenta

A mais genial vedeta da nova geração

SUSAN HAYWARD

no drama de uma mulher entre dois homens:

UM...

...Amava-a mâs não a compreendia!

O OUTRO...

...Compreendia, mas não se atrevia a amá-la...

Dominava-a um terrivel desejo que a levou a destruir as vidas que mais amava...

A HISTORIA DUMA MULHER

COM: SUSAN HAYWARD E LEE BOWMAN

TORTURAVA-A UMA SUSPEITA DE INFIDELIDADE DO MARIDO...
JULGOU-SE SUBSTITUIDA POR OUTRA NO CORAÇÃO DELE...

NÃO A CONDENEM SEM PRIMEIRO SABEREM O MOTIVO QUE FEZ DELA UM FARRAPO HUMANO

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória. 21—Telefone 29807

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções
com a famosa estrela de baile clássico
ELENITA ESPEJO
A grã cantante de regional **CORALILLO DE GRANADA**
ANITA LUCENA, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**
THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**
Ar condicionado Temperatura agradável

Pavilhão dos Desportos

HOJE, A'S 21 e 45

Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: **Pedro de Freitas Branco**

PROGRAMA

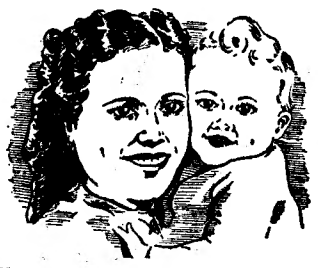
1—Le Roi d'Ys—abertura... ... ... *Lalo*
Orquestra
2—Concerto n.º 1 op. 23, em si bemol menor ... ... *Tschaikowsky*
Piano e Orquestra
3—The Garden of Fand (1.ª Audição)... ... ... *Arnold Bax*
Orquestra
4—Ah tu non sai ... ... *Handel*
5—O del mio dolce ardor... ... ... *Cluck*
6—Romance de D. Fernando ... ... *A. J. Fernandes*
7—Canção de tecedeiras... ... ... *A. J. Fernandes*
8—Oh que calma! ... ... *Artur Santos*
9—A Marcela ... ... *Artur Santos*
Canto e Orquestra
10—Três fragmentos da «Danação de Fausto» ... ... *Berlioz*
Orquestra

Solistas: *Winfried Wolf e Stella Tavares*
Cadeiras, 17$50 — Bancadas, 12$50 e 10$00
Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Tesouraria da C. M. L. e Pavilhão dos Desportos

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —

Um sensacional programa de atracções
MARUJA NAVARRETE — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA
Constante animação com a ORQUESTRA OLIMPIA CLUB
Amanhã, estreia da grande vedeta de baile LINA BERRY



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

A PARAMOUNT tem o orgulho de apresentar AMANHÃ no **EDEN**

ASSOMBROSO!

LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER
HAL WALLIS
Produtor

Um conflito entre uma mulher e dois homens que não podiam renunciar ao amor... e de uma filha que roubo o homem que era do seu mãe!

com
MARY ASTOR
WENDELL COREY
Realizador LEWIS ALLEN
O mais violento drama de HAL WALLIS!

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30

FOGO!
Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho, Isabel de Castro, Aida Baptista e Carlos Otero.
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30

Uma aventura em Saigão
magistral desempenho de Alan Ladd e Veronica Lake
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523

Porta fechada
forte e emocionante drama de um cruel realismo com a extraordinaria artista Libertad Lamarque
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

Grande êxito do vibrante filme de capa e espada
O cavaleiro do rei
Duelos amor - acção, com um elenco formidavel

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15

A sentença
Amargo triunfo

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30

O amor vence sempre
Uma comédia em tecnicolor com Maureen O'Hara e Cornel Wilde
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE Ás 21.30

ESTREIA sensacional
A história de uma mulher
com Susan Hayward e Lee Bowman

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

Grande êxito da obra prima de misterio
Ciume fatal
com Francis Lederer e Gail Patrick

TERRAÇO: HOJE ás 21,30 — Carnaval em Costa Rica (col.) com Dick Haymes; e Muros de Expiação, com Barton Mac Lane.

LIS
Tel 48660
A's 21 e 15

ABBOTT E COSTELLO E A VIUVA ALEGRE SUDÃO

TERRASSE
Telef 20917 — A's 21 e 15

O TESOURO DA SIERRA MADRE
MERCADO NEGRO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

A filha do lavrador
com Loretta Young

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21,30 — DOIS FILMES DIFERENTES

FÉRIAS PERIGOSAS com Pat O'Brien
MODELOS (col.), com Rita Hayworth

ECOS

Stafford Cripps, que ontem falou em Londres, na Camara dos Comuns, foi escutado, com profunda ansiedade. Não se pode dizer que tentou iludir alguém com as suas palavras: verdade nua e clara, quase fulminante, mas confiança no esforço do governo e da nação que hão-de resistir á tormenta. A autoridade de que goza e a independência com que procede criam-lhe uma situação dificil, tão dificil que poucos ou nenhuns se julgam aptos para lhe fazer face. O grande problema é este: produzir nas melhores condições, importar o menos possível e exportar na maior quantidade. Se isto se conseguir, o dólar que escasseia agora na área do esterlino, aparecerá com abundancia, alterando-se, porventura, os termos da equação.

Stafford Cripps, que é ao mesmo tempo, como dizem os seus amigos, um crente e um insensível ás lamurias dos tímidos, possui a fé que não verga, perante as dificuldades. Tendo uma dura missão a cumprir, executa-a impávidamente.

■

Os Estados Unidos estão na disposição de ajudar, económicamente, a China nacionalista, e Chang-Kai-Chek vai sair da inércia em que se tem mantido.

Aproxima-se a ultima fase, porventura a mais dramática, da luta entre os dois exércitos inimigos. Se o auxílio americano chegar ainda a tempo e não for mesquinho, é de presumir, como já em tempos dissemos, que a guerra assuma um aspecto novo e com caracteristicas diferentes.

Será Xangai para os comunistas o mesmo que foi Cápua para as tropas de Aníbal?

Esperemos as futuras batalhas e, através delas, aparecerá nitidamente se servem para armar divisões ou para corromper generais.

■

Há quem se compraza em possuir uma certa parecença com qualquer personalidade em voga. Quando Hitler gozava de toda a sua omnipotência, um numeroso grupo de alemães penteava-se e barbeava-se como ele. Transbordavam de contentamento, quando lhes diziam:

—«Que semelhança, entre você e o chefe!».

Isto, por parte do que o ironista denomina a tendência do homem para não ser ninguém.

Lily Bontemps, graciosa, gentil e excelente cantora, consultou um quiromante que lhe garantiu ter ela a linha de cabeça da grande Sara. Não se conteve, porque se abriu com o primeiro jornalista que encontrou:

—«Com quem me pareço eu?»—perguntou ela. O interpelado respondeu logo, com uma ponta de maldade:

—«Ora essa! Com a divina Sara».

Ajuntou assim mais uma curiosidade ás outras com que atrai o gosto das plateias.

—«Repara bem se ela é como se diz»—inclinou-se para seu marido uma senhora poderosamente loura.

—«Não acho, mas em todo o caso Sara Bernhardt, que vi tantíssimas vezes, não se parecia nada com ela».

■

Segundo Paul Valery, o objecto da literatura é indeterminado como o da própria vida. Todavia, há escritores que escrevem, anos e anos, repetindo-se e repetindo, com excessiva frequência, o que já estava escrito antes deles. A originalidade falta-lhes por completo. Apesar disso, todos ou alguns dos seus livros são lidos e estimados.

Porque e como conquistam o publico?

Pela bela composição, pelo brilho do estilo e sobretudo pelas descobertas do sentimento e pelos jogos da ironia. Deve ser este, um pouco mais ou menos, o caso de Heine e, entre nós, o de Eça.

■

A Casa de Leiria prestou ontem uma luzida e também merecida homenagem ao dr. Américo Cortês Pinto, autor do livro «Da famosa Arte de Impressão», poeta e leiriense que honra a sua terra.

O acontecimento é daqueles que valem pelo pensamento que os anima e pela sinceridade das palavras que se proferem. Estas foram sinceras, justas e calorosas.

O dr. Américo Cortês Pinto, na força da vida, está na simpatia e admiração das novas gerações, que vêem nele um exemplo e um estímulo.

Que fazem os meus colegas e de que vivem eles?

—perguntou-nos Beatriz Costa reflectindo a ansiedade do meio teatral

(Continuação da 1.ª pág.)

hora de agradável entrevista, foi, porém, o Teatro, o tema favorito de Beatriz.

—Não pode fazer ideia! Por toda a parte o Teatro constitui uma preocupação dominante das gentes cultas e dos povos desejosos de cultivar-se.

Relata-nos um espectáculo de sonho a que assistiu em Alexandria:

—Um grego que ali viveu legou ao Governo um parque magnifico com 80 hectares, que tem sido aproveitado para espectáculos publicos. Foi aí—no Parque Antoniades—que eu assisti á representação da famosa obra de Esquilo, «Persas». O cenário era constituido por quatro simples palmeiras que se erguem num recanto do jardim. A iluminação era o próprio luar. Estudou-se préviamente o local e as condições do tempo e tudo se preparou de forma que a representação começasse com os primeiros reflexos do luar e se extinguisse quando a Lua desaparecesse, por detrás dos troncos robustos das palmeiras. Quarenta mil gregos—todos os componentes da colónia grega de Alexandria—aplaudiram, num entusiasmo nervoso de emoção, os intérpretes da obra do imortal autor, todos componentes do Teatro Real da Grécia.

—Uma companhia grega em «tournée» pelo Egipto...

—Sim. E deixe-me aproveitar a ocasião para lhe transmitir a minha admiração pelo esforço extraordinário que, no campo teatral, se está a fazer na Grécia. Quando estivemos em Atenas, não pudemos deixar de nos sentir esmagados por esse esforço notável, que permite manter agrupamentos artisticos, de um nivel excepcionalmente elevado, num país que se tem visto a braços com uma crise pavorosa... onde, afinal, a guerra ainda não terminou verdadeiramente.

—O teatro continua a ser a sua principal preocupação, não é verdade?

—Gosto muito de teatro...—e com um sorriso gaiato em direcção ao marido, emenda intencionalmente—gostamos muito de teatro.

Efectivamente, Edmundo Gregorian, que toma parte na conversa, com discrição, mas sem perda da sua personalidade, acentua com palavras de admiração a impressão que Beatriz Costa colheu nos palcos da Grécia e recorda-lhe outras visões teatrais, que a entusiasmaram também.

—Claro que, por toda a parte, procurámos ver tudo. Olhe, de teatro de revista, o melhor que vi foi na Itália. Mas não posso esquecer jamais um festival de Shakespeare, em Stratford-on-Avon, onde pude, realmente, colher uma das mais gratas lições de teatro de toda a minha vida. Uma das coisas que mais me impressionaram foi o á-vontade com que um grande artista desempenha, num dia, o protagonista e faz no dia imediato uma simples rábula. Não há a preocupação da celebridade e revela-se, a cada passo, um sentido admirável de sã cooperação!

Não há forma de fugir ao tema—e, na verdade, para quê? Beatriz Costa está indissoluvelmente ligada ao nosso teatro e tudo quanto possa dizer sobre o assunto, além do interesse excepcional que pode ter, só serve para provar que não morreu nela—nem poderá morrer tão cedo, felizmente—o amor pela arte em que se fez grande, que a celebrizou.

—Que pensa, Beatriz, da situação actual do nosso teatro?

Uma expressão amarga, de tristeza sincera, mancha o rosto largo de Beatriz Costa:

—Não me fale nisso, meu amigo. Ontem quis ir ao teatro com o meu marido. Que grande desgosto quando verifiquei que, com excepção de um, todos os teatros da capital estão encerrados!

E com veemência:

—Que fazem os meus colegas? De que vivem?

Recorda, novamente, o que tem visto lá fora, na sua digressão por um mundo devastado, e não se contem:

—Em Londres, no meio de ruinas que testemunham tristezas próximas e duros sofrimentos, há nada menos de 46 teatros a funcionar. Calcule que impressionante prova de vitalidade.

A observação sugere-nos a oportunidade de uma pergunta natural:

—Beatriz Costa está disposta a voltar ao teatro?

Não há uma contracção suspeita no seu rosto, sempre fresco. Há, sim, uma expressão de duvida, que não consegue disfarçar, todavia, uma aspiração íntima:

—Não posso, francamente, dizer nada sobre isso. Se José Loureiro quisesse, eu...—e corta a frase, com uma recordação do que deve ao conhecido empresário.

—Tem sido sempre o meu melhor amigo. Um verdadeiro pai.

E com uma frase sacudida, que visivelmente procura disfarçar um momento de emoção:

—A minha sorte foi encontrar o sr. Loureiro. O seu afastamento foi uma perda gravissima para o teatro português.

—Mas não lhe desagradava voltar ao palco —insistimos.

Sem ocultar esse desejo, Beatriz rodeia o assunto, dizendo-nos uma coisa, que não é dificil adivinhar:

—Estou no apogeu da minha felicidade. Vivo numa excelente disposição...—e corta a própria frase com estas palavras de esperança:

—Vamos a ver, depois de um descanso, passada a época do calor, que poderemos fazer...

—Vem então demorar-se, desta vez?

—Sim, meu marido está a preparar um livro que exige uma longa viagem de observação através do nosso querido País.

Edmundo Gregorian elucida-nos, por sua vez:

—O livro chamar-se-á «Retiro Lirico—as aldeias portuguesas». Trata-se de uma obra dedicada ao emigrante que foi para o Brasil, com a alma cheia de esperança, sempre ansioso por voltar—e não volta nunca.

Conversa-se ainda sobre teatro—sempre teatro. Beatriz descreve-nos as facilidades com que deparam os artistas pelos países por onde andou.

—E não esqueça o Brasil. Olhe que até passagens de graça para todas as companhias em «tournée».

Refere-se, por fim, aos seus projectos de veraneio, a uma peregrinação através das belas aldeias do Norte do País, e conclui, com um sorriso alegre, sádio, como lhe pede que faça a sua juventude permanente:

—Que eu sempre gosto muito da minha linda terra e da nossa boa gente.

E despede-nos, amavelmente—para ir com o marido visitar José Loureiro, o seu amigo, o verdadeiro pai que guiou os seus passos através de uma vida de glória e de popularidade.

Concurso para professor

de Medicina Operatória

O concurso para professor catedrático, da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa vai realizar-se na Universidade de Coimbra. O candidato é o professor extraordinário dr. Virgilio Morais.

Preside ao juri o reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho. Os vogais são os catedráticos drs. Luís Raposo, Cid dos Santos e Fernando Magano, professores de Patologia Cirurgica das faculdades, respectivamente, de Coimbra, Lisboa e Porto; os catedráticos drs. Bissaia Barreto, Reinaldo dos Santos e Pinheiro Rodrigues, professores de Clinica Cirurgica das faculdades, respectivamente, de Coimbra, Lisboa e Porto, e o catedrático dr. Sousa Pereira, professor de Medicina Operatória e Técnica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Porto.

Evora tem água

três dias por semana

EVORA, 7. *(Pelo telefone)*.—Não podendo os serviços municipalizados indicar qualquer hora limite do aparecimento de água, nos dias em que é feito o fornecimento, aqueles serviços informam, em comunicado á Imprensa, que a população deve procurar abastecer-se o mais cedo possivel, a partir das 7 horas.

Estudam-se as possibilidades de fazer conduzir para um reservatório de acumuladores cerca de 500 m3 de água, recolhida agora das novas nascentes da Graça do Divor. A cidade continua com água apenas três dias por semana.

Grandes temporais

na região do Douro

MARCO DE CANAVESES, 7.—Ontem desencadeou-se uma grande trovoada sobre a região de Santiago, Santa Cruz e Travanca, concelho de Armamar. Os prejuizos são superiores á mil contos. Os ribeiros trasbordaram e arrastaram consigo muitas terras de cultura. A estrada nacional n.º 213 foi cortada pelas enxurradas em vários pontos entre Armamar e a Régua. Tornam-se necessárias reparações urgentes, pois que o transito está quase interrompido.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado comandante das reservas da Marinha o capitão de fragata Samuel da Conceição Vieira.

///

No ano passado nasceram no nosso País 225 crianças de mães de 16 anos, 48 de mães de 15 a 8 de mães de 14.

///

Em Praia de Ancora a boa sardinha, que apareceu em quantidade, está-se a vender a 8 escudos—o cento. Por cá ainda vamos em 10 escudos—o quilo.

///

A Camara de Viseu projecta uma homenagem ao ministro da Justiça, que concedeu um subsidio de 2.500 contos para a construção, que vai começar, do Palácio da Justiça.

///

A Academia de Coimbra, para resolução do problema habitacional do estudante, defende o principio da pequena casa, a tradicional «republica», mas higiénica e confortavel.

A exportação no Brasil no ano passado foi a maior, quer em valor, quer em volume, de toda a história do comércio exterior daquele país: cerca de 23 milhões de contos (moeda portuguesa).

///

Uma informação oficial espanhola diz que a colónia espanhola em Lisboa se eleva a 10 mil pessoas.

///

De Janeiro a Maio do ano passado exportámos 7.531.278 litros de vinho do Porto; em igual periodo deste ano não se foi além de 4.392.093. A Inglaterra, á sua parte, diminuiu 3.176.271.

///

Setubal inaugura depois de amanhã o sistema automático para a sua rede telefónica.

///

Na sede do 2.º grupo do Regimento de Artilharia de Costa, na Trafaria, realiza-se, no dia 10, ás 9 e 30, o juramento de bandeira dos soldados-recrutas da classe de 1949.

Estádio de José Alvalade

LUMIAR

Sábado, 9 e Domingo, 10, (á tarde)

ATLETISMO INTERNACIONAL

apresentação dos **FAMOSOS CAMPEÕES AMERICANOS**

Melvin Whitfield, Robert Richards, Fortuna Gordien, Dick Ault, John Twomey, James Fuchs, Charles Peters, John Hientzman, Franklyn Held e **Graig Dixon,** que competirão com os nossos melhores corredores **Matos Fernandes, Falcão, Paquete, Adriano Gomes, Natal** e **Alcide,** do Benfica; **Nuno Morais, Nuncio, Artur Dias, Alvaro Dias, Canhão, Pena da Silva, João Vieira, Manuel da Silva, José Luis,** etc., do Sporting e ainda os melhores atletas em representação do **Belenenses, Colegio Militar** e **Cuf.**

Bilhetes á venda na sede do **Sporting** e na **Livraria Franco** — Rua Barros Queirós, 14-18.

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O tratamento *cirurgico* das doenças mentais

discutiu-se hoje na Academia das Ciências

Sob a presidencia do sr. prof. dr. Egas Moniz, reuniu-se esta tarde a classe de Ciencias da Academia de Ciencias de Lisboa, para ouvir uma comunicação do prof. dr. Barahona Fernandes, sobre «Acção terapeutica da leucotomia pré-frontal».

O ilustre homem de ciencia começou por historiar a evolução dos tratamentos cirurgicos das doenças mentais criados pela primeira vez, de forma viavel e eficaz, pelo prof. Egas Moniz, em 1935. Relatou os fundamentos de patologia cerebral e fisiologia nervosa, em especial a teoria do neurónio de Ramon y Cajal donde partiu o neurologista português e discute o hiatos que na época ainda havia em relação ao conhecimento das bases cerebrais das doenças mentais que a extraordinaria intuição de Egas Moniz logrou transpor com exito. Estas circunstancias levantaram muitas dificuldades teóricas á aceitação do método que, afinal, veio a fazer as suas provas através da empiria —os resultados favoraveis obtidos pela operação da leucotomia no numero já hoje consideravel de doentes apropriadamente seleccionados e onde a operação está indicada. Os conhecimentos deste assunto progrediram consideravelmente nos ultimos anos e o método é hoje quase universalmente praticado.

Em relação ás objecções fundadas nas possiveis alterações da personalidade em alguns operados disse que há a considerar essencialmente que não se trata de individuos sãos mas de doentes crónicos e graves, presos de sofrimentos e perturbações insanaveis por todos os outros processos terapeuticos, nos quais os sentimentos espirituais e outros valores da personalidade apenas se podem manifestar de formas mórbidas, delirantes e outras.

Relatam os resultados da sua experiencia no Hospital Julio de Matos, da direcção do prof. Flores, em 150 casos operados pelo prof. Almeida Lima e dr. Imaginario, com a colaboração de todos os outros médicos do hospital, em especial os drs. Polonio e Sousa Gomes.

O efeito terapeutico não é especifico—disse —aplica-se em diversas doenças nas quais as modificações obtidas têm uma acção favoravel sobre os sintomas até á sua mais ou menos completa atenuação e desaparecimento. Este efeito consiste na maior acessibilidade aos estimulos externos, extraversão, maleabilidade psiquica e outras caracteristicas longamente analisadas pelo conferente—o qual as sintetizou no que chama «sintonização regressiva»—um mecanismo de adaptação ao meio, compensando as tendencias e estimulos internos (vitais e conestésicos) mecanismo este que é, em parte, comum a outras acções terapeuticas (insulina, etc.) e á reeducação psicoterápica. A cirurgia cerebral visa tratar casos irremediaveis por outros processos terapeuticos á custa da modificação anatómica de certas zonas cerebrais de que resulta novo arranjo funcional tornando o individuo mais adaptavel á vida real.

Discutiu, por fim o prof. Barahona Fernandes as relações anatómicas e fisiológicas da intervenção, as repercussões sobre estrutura e funcionamento do lobo pré-frontal e orbitário e as suas conexões com a cama optica e o hipotalamo procurando a explicação para a descrita sintonização regressiva no predominio da acção do estimulo exterior sobre os interiores do individuo por dominio funcional das zonas cerebrais intactas sobre as lesadas pela intervenção e as conexões entre o cortex frontal e orbitário e as regiões profundas sub-corticais adstritas as funções de personalidade superior e vital.

Em resposta, o prof. dr. Almeida Lima, comentando a comunicação do prof. dr. Barahona Fernandes, disse que é a este professor que se deve actualmente a organização dos estudos sobre a leucotomia cerebral, e que dos trabalhos realizados pelo grupo de investigação, organizado no Hospital Julio de Matos, depende a contribuição da escola portuguesa, para o esclarecimento de tão importante problema. Em seguida, descreveu a operação actualmente empregada no tratamento cirurgico das doenças mentais, indicando as suas vantagens em relação aos processos anteriormente usados.

Industriais de panificação

Realizou-se esta tarde, em Setubal, a eleição dos procuradores que hão-de representar aquele distrito no conselho geral do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa. Os procuradores a designar, em numero de catorze, representarão vários concelhos dos distritos de Lisboa, Setubal, Santarém e Leiria.

A selecção portuguesa de futebol *vai disputar no Brasil*

mesmo que perca com a Espanha o campeonato mundial de 1950

O Campeonato Mundial de Futebol, o primeiro que se efectua depois da ultima guerra, vai disputar-se em Maio do próximo ano, no Brasil, ao mesmo tempo no Rio de Janeiro, em S. Paulo e noutras cidades. Na capital do Brasil está, para isso, a construir-se um grande estadio, de enorme capacidade.

Por sugestão do Brasil, que organiza a «Taça do Mundo», á qual foi dado o nome de Jules Rimet, como homenagem ao homem que há muitos anos preside á Federação Internacional de Futebol, o torneio disputa-se mediante uma formula que pode considerar-se inédita e inovadora.

Nos campeonatos até agora levados a cabo, uma vez apuradas dezasseis equipas nacionais, numa primeira fase organizada por arranjo da F. I. F. A., o torneio decorria no sistema de eliminatorias a um encontro, por sorteio. Na verdade, por este processo, o campeão do Mundo conquistava o «titulo» sem conhecer uma derrota.

Era já tradicional esta formula de disputar o Campeonato do Mundo, mas o Brasil, ao tomar o encargo da organização, com propositos de a defender, economicamente, propôs um novo sistema que, embora combatido a principio, acabou por triunfar.

Manter-se, entretanto, a primeira fase, depois do que as 16 selecções apuradas se concentrarão no Brasil, decorrendo aí todos os encontros. Os 16 «teams» nacionais serão divididos em 4 grupos, que, em «poule», devem apurar cada um o vencedor. Os quatro primeiros classificados de cada torneio disputarão novamente, em «poule» de uma volta, isto é, sempre jogando todos uns contra os outros, o titulo de campeão do Mundo que caberá ao vencedor.

A Federação do Brasil pôs concretamente o seu ponto de vista relativamente a Portugal. Interessava-lhe enormemente que o nosso País disputasse o campeonato mundial em terras brasileiras, propondo que fossemos isentados da prova de apuramento. Mas a Federação Internacional resolveu, por outro lado, agrupar Portugal e a Espanha, na primeira fase, o que traria inevitavelmente, como consequencia, o afastamento de um dos dois países, ou nós ou os espanhois.

Não se dando por convencidos, os brasileiros lembraram que os encontros Portugal-Espanha de apuramento se efectuassem no Brasil, o que, evidentemente, não foi aceite numa reunião celebrada em Paris e á qual assistiu um representante da Federação Portuguesa.

Estavamos, portanto, na perspectiva de, na hipotese de sermos eliminados pela Espanha, não nos deslocarmos ao Brasil a participar na Taça «Jules Rimet», na sua fase de honra e de melhores valores.

Mas esse perigo desapareceu. Um encontro casual, em Madrid, com Jules Rimet, presidente da Federação Internacional, e Ricardo Cabot, da Federação Espanhola, permitiu-nos confirmar uma noticia, ainda não oficial mas certa, que nos havia já chegado por outra via. Sejam quais forem os resultados do Portugal-Espanha da próxima época, que, aliás, se mantêm, um em Madrid e outro em Lisboa, Portugal e a Espanha não deixarão de fazer parte das 16 equipas que no Brasil vão defrontar-se para o titulo mundial. E' que, num dos grupos de apuramento, os países que o formavam desistiram e, assim, haverá uma vaga que será preenchida ou pelo nosso País, ou pelos espanhois, conforme o resultado do «match» iberico.

Sobre a Federação Portuguesa de Futebol vai pesar, portanto, a grande responsabilidade de apresentar num país amigo, de cepa portuguesa, em que temos enorme e patriotica colonia, uma selecção convenientemente apurada e preparada.

Há várias pistas sobre o crime de morte na Rua da Guiné

Todos os agentes das várias secções da Policia Judiciária estão interessados em desvendar o mistério que envolve o crime da Rua da Guiné, de que foi vitima a sr.ª D. Libania Ramos de Oliveira, embora mais especialmente a 2.ª secção, que trata dos casos de crime. E, caso curioso, estas investigações têm dado motivo á prisão de certos individuos, autores de vários furtos, que, vendo-se envolvidos em suspeita de responsabilidade neste crime, imediatamente se «justificam»... demonstrando a sua estada á hora do crime, na prática de furtos!

As duas senhoras que eram visitas da vitima, assim como um outro individuo, que ontem haviam sido detidos, foram esta manhã restituidos á liberdade, por se provar serem alheios a tudo que se passou. Continua apenas detido o filho da porteira e um outro individuo que fora detido esta manhã.

O inspector da Policia Judiciária, sr. dr. Belchior Martins de Carvalho, declarou esta manhã aos representantes da Imprensa que, entre as diligências em curso, está muito esperançado numa pista fornecida á Policia e que deve seguir-se esta tarde, para identificação do criminoso.

A Policia continua a desenvolver a maior acção para esclarecer este misterioso caso.

Duas desordens seguidas na Quinta das Comendadeiras

Na Quinta das Comendadeiras, no espaço de 3 horas, deram-se duas desordens, em que só tomaram parte mulheres. Na primeira, a familia Correia Valadas (mãe e filhas) apedrejaram a barraca da vizinha Guilhermina da Fonseca, do que resultou ficar um filho desta, menor de 11 anos, com alguns ferimentos. Está claro que as Valadas foram presas.

Pouco tempo depois, Maria de Jesus, Carmelinda de Almeida Pinheiro e Branca Clementina de Almeida envolveram-se também em desordem, agredindo-se com socos, pontapés e puxões de cabelo, pelo que todas receberam ligeiros ferimentos. Recolheram também aos calabouços do Governo Civil.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Uma conjura para assassinar no Japão

alguns chefes políticos

TOQUIO, 7.—Autoridades da Polícia informam que antigos prisioneiros japoneses repatriados da Sibéria estariam implicados numa conjura para assassinar os chefes políticos nipónicos. A Polícia procura os autores duma carta datada de 4 do corrente com ameaças de morte contra o chefe do Governo, Yoshida, e que é assinada por «repatriados unidos pelo juramento de sangue».

Além disso, embora a autopsia do director dos caminhos de ferro, Shimoyama, não permita afastar por completo a hipótese de suicidio, os investigadores estudam a possibilidade de assassinio por um grupo de prisioneiros repatriados ou ferroviários comunistas.—(France Presse).

Os jornais pedem providencias

TOQUIO, 7.—A morte trágica de Shimoyama, director dos caminhos de ferro, transformou-se rapidamente num gravissimo incidente politico que ameaça precipitar uma crise latente dentro da actual atmosfera de tensão partidaria e de descontentamento geral. Sem aguardar os resultados do inquerito policial, os grandes jornais japoneses, os informadores do Governo e certos observadores estrangeiros concluiram que Shimoyama foi vitima dum atentado terrorista da extrema esquerda e desencadearam uma campanha a favor de medidas extraordinarias destinadas a reprimir a agitação revolucionaria.

Segundo comentarios não confirmados pelas autoridades de ocupação, a morte de Shimoyama marcaria o começo de assassinios politicos como acontecia no Jopão antes da guerra. —(F. P.).

O Plano Marshall deveria chamar-se *como diz Pearson* o Plano Acheson?

(Continuação da 1.ª pág.)

quer passagem relativa ás bases americanas, não viam inconveniente. Nourse, o conselheiro económico do presidente, fez algumas rectificações de numeros que foram aceites. O secretário do Comércio, que tinha relações de amizade com Acheson, achou o discurso excelente. E Truman era, sem duvida, o que se mostrava mais satisfeito por se ver livre dos seus amigos de Cleveland.

O silêncio da Imprensa americana

Mas, apesar destes demorados preparativos e da real importancia do discurso, os jornais consagraram-lhe uma escassa meia duzia de linhas. Muito poucas pessoas souberam que Acheson, lançando a ideia do auxílio económico á Europa sob a forma que mais tarde veio a concretizar-se no Plano Marshall, definira a nova orientação da politica externa americana. Era, sem duvida, o acto político mais fertil em consequências depois da doutrina de Monroe e da Carta das Nações Unidas.

A Imprensa britanica, porém, glosou o discurso em todos os tons. Prevenido, o redactor da política internacional do «New York Times», Scotty Reston, procurou Acheson, para lhe perguntar se efectivamente se tratava de uma nova orientação da diplomacia americana.

—E' melhor perguntar á Casa Branca — foi a resposta que recebeu.

Na primeira conferência da Imprensa com o presidente, Reston perguntou a Truman qual era o significado do discurso de Cleveland, pedindo-lhe para esclarecer se se tratava de uma opinião pessoal de Acheson ou de uma ideia assente pelo Governo americano.

Truman, grato á aquiescência de Acheson e lembrando-se da aprovação antecipadamente dada ao discurso pelos chefes militares, respondeu que o subsecretário se limitara a exprimir o critério do governo.

Passados alguns dias, Acheson encontrou-se com o secretário de Estado, Marshall, e disse-lhe: «Atirei para o ar um balão de ensaio. Cairá rápidamente se se lhe não deita a mão. E' a altura de o fazer para bem de todos».

O secretário de Estado procurou o presidente na Casa Branca. Decorrido pouco tempo, fazia em Harvard o seu discurso histórico que, na opinião geral, foi o ponto de partida para a elaboração do plano que tem o seu nome, mas cujo verdadeiro autor foi Dean Acheson.

FOGO NUMA EIRA

ALCAÇOVAS, 5 — Declarou-se violento incêndio na eira denominada Canelas, situada nesta vila, onde se encontravam cereais, a fim de serem debulhados, pertencentes a cerca de 15 pequenos seareiros. Os prejuizos montam a algumas centenas de contos, e parte dos prejuizos estava coberta pela Companhia de Seguros Ultramarina.

Colhido por um carro de bois

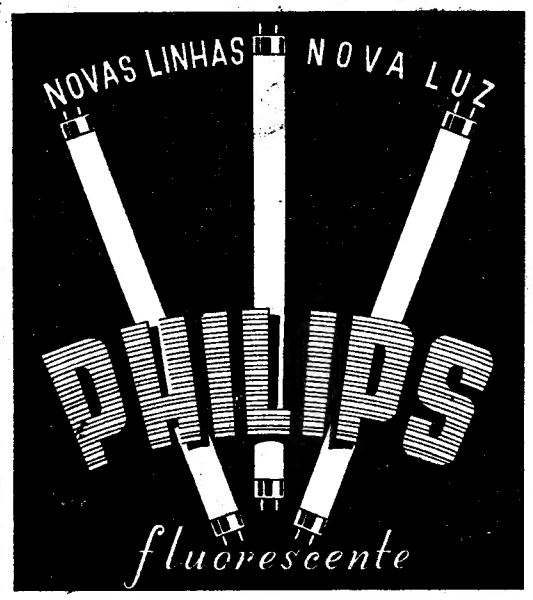
AROUCA, 4—Quando dirigia uma junta de bois transportando um carro com toros de pinho, ao descer uma ladeira, foi colhido, por impulso do próprio carro, o lavrador Pedro Gomes de Sousa, casado, e residente no lugar da Forcada, freguesiá do Rungo, ficando gravemente ferido, pelo que seguiu imediatamente para um hospital do Porto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *máxima, 27°,7; minima, 18°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,2; minima, 17°.*

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

Exposição de Gloxinias
Grande e variadissima colecção em exposição até domingo, 10, na Quinta das Rosas, Algueirão Velho (sobre a Estrada alcatroada de Lisboa á Ericeira).

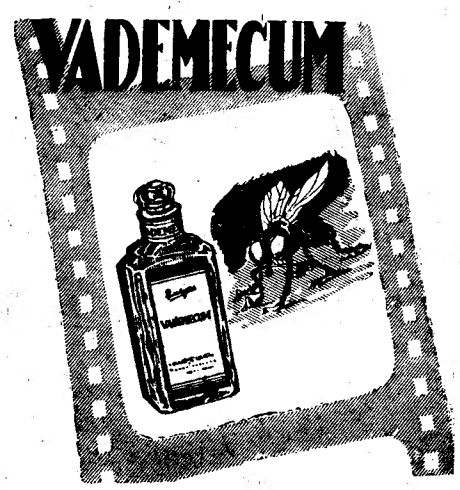


COLEGIO PORTUGAL

Quinta da Mata—Palácio Oceano—Parede (Costa do Sol)—Telef. 21

CURSOS: Infantil, primário, comercial, liceal (completo) e ciclo preparatório do ensino técnico, comercial e industrial, em regime de internato, semi-internato e externato, para o sexo masculino.

COLÓNIA DE FÉRIAS DENTRO DE BOM PARQUE, PERTO DA PRAIA



Este famoso elixir dentifrico sueco, sôbre ser incomparável contra inúmeras afecções da boca, dentes e faringe, é, tambem

um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.

«VADEMECUM» resulta o mais económico elixir dentifrico do mundo.

Distribuidores gerais: **TINOCO,** — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub-agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

EM PO e LÍQUIDO

Neocid

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT Gaby DDT

A marca que garante os Insecticidas DDT originais

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 11 a 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor «**António Carlos**»

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: C.ª União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

Cera de Flores

a maior descoberta dos tempos modernos

PARA A TEZ

Mágica acção da cera de certas flores nas peles mais estragadas

Os técnicos conseguiram extrair do próprio coração de certas flores da Côte d'Azur uma cera pura que é infinitamente preciosa para purificar e alindar a pele. Misturada com outras substâncias raras, esta cera pura é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique uma quantidade pequena ao seu rosto, aos ombros e ao pescoço. Os resultados são a bem dizer imediatos e maravilhosos. Graças à sua famosa acção transcutânea, a Cire Aseptine penetra fundo, dissolve todas as impurezas acumuladas nos poros, substitui as células mortas por células novas maravilhosamente brancas e frescas. Os feios pontos pretos, a vermelhidão, as próprias sardas, acabam por desaparecer. Além disso, protege a pele dos estragos causados pelas intempéries. A sua aplicação é muito simples, e dar-lhe-á em todas as circunstâncias uma pele macia, fresca e aveludada como uma pétala de rosa, mesmo que já tenha experimentado tudo o mais. Experimente-a hoje mesmo; ficará admirada com os resultados.

RÁDIOS

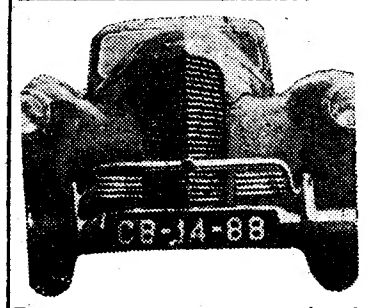
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2C, Av. Praia da Victória, 2D



Travessões para resguardo da carcassa de radiador ao carro

"Hilman„ modelo 1948

Fabricante

António Telles
Oficina Metalurgica
Rua Saraiva de Carvalho, 101
LISBOA - Telef. 60018

Escola de condução CASA A. VIEIRA

Participa que funcionam diariamente as suas seguintes actividades: Lições práticas de auto-ligeiro, pesado e motos. Treinos na cidade ou estrada. Cursos de mecanica-ligeiros. Cursos de mecanica pesados, com aparelhagem á vista. PONTOS ESCRITOS, segundo o programa oficial. Ensino especial para senhoras. Mais informa que o seu pessoal é competente e delicado, a sua organização é a melhor no género e tem 15 anos de existencia. Stand de vendas: R. D. Pedro V, 5. Oficinas: R. S. Boaventura, 129.

O SEU FUTURO

dependerá das habilitações que adquirir.-Aprenda em sua casa, nos momentos vagos:

CURSO DE GUARDA-LIVROS
CURSO DE AJUDANTE
CURSO DE CHEFE DE CONTABILIDADE
CURSO DE PORTUGUÊS

Orientação do prof. Lourenço de Carvalho

PEÇA BROCHURA GRÁTIS À
Escola Lusitana de Ensino por correspondência
Rua de S Mamede, 24,3º - LISBOA
Preencha, recorte, remeta este cupão:

Nome _____
Rua _____
Localidade _____

Vestir bem é distinção
que mais realça a beleza,
como o perfume no Verão
mais realça a natureza.

A mulher é como a flor,
brilha mais pela roupagem
e borboleta do amor
fica presa numa imagem.

Quanto mais linda surgir
a melhor pode aspirar.
A mulher, para atrair
precisa de deslumbrar.

Na Rua Dona Estefania,
encontra meios p'ra tal
na Casa «Max» espontanea
a servir sem ter rival.

A Casa «Max» fornece
tudo que a arte requer.
Indo lá, mais parece
a beleza da mulher.

CASA MAX
193 A—R. D. Estefania—193 F
(ao Arco do Cego)

ECONOMIZE !

Reside fora dos grandes centros urbanos e tem necessidade de se deslocar diáriamente?

A C. P. vende bilhetes de assinatura a preços reduzidos para uma viagem diária de IDA e VOLTA.

Informe-se nas estações.

José Ferreira dos Santos

FALECEU

Hortense de Almeida Santos, Ermelinda Ferreira dos Santos e mais familia participam o falecimento de seu muito querido marido, filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8 pelas 10 horas, da igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO

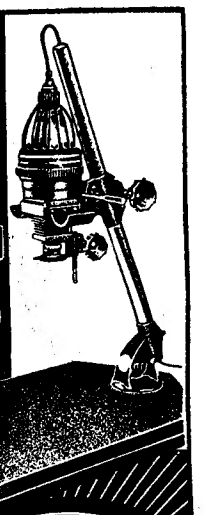
Lucinda Martins Domingues

FALECEU

António José Domingues e mais familia participam o falecimento de sua querida e chorada esposa e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Os TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS NOVOS AMPLIADORES



me opta

serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico!

me opta

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

TERRENO NO ESTORIL A 45$00 O M.²

VENDE-SE

Area aprox. de 5.000 m2 t. pl. de pinheiros. Tem aut. de const. Sit. magn. Estr. de Bicesse. Resposta. Apartado 4 — Estoril.

VAI A

Monte Real ?

HOSPEDE-SE NO

Hotel Flora

EXCELENTES QUARTOS
TELEFONE 21

TERMAS DE LUSO

E

Grande Hotel das Termas

ABERTOS

Até 31 de Outubro

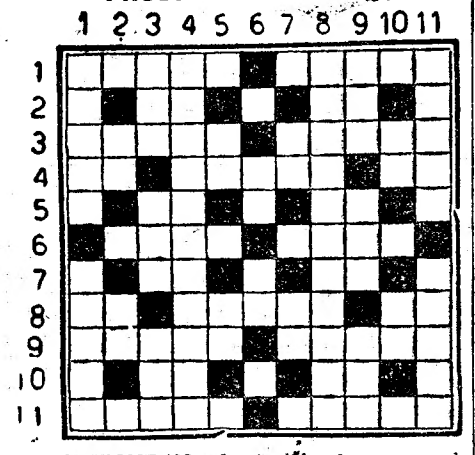
Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35, telef. 30971 e 30972.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2446



HORIZONTAIS: 1—Apelido de um grande e infortunado poeta português já falecido. Arvore mirtácea da América. 2—Simbolo químico do ouro. Erbio (química). 3—Uma das ilhos Jónias. Além. 4—Campeão. Lis. Preposição. 5—Sádia. Reis. 6—Rosto. Nome do primeiro homem. 7—Vi. Preposição e artigo. 8—Caminhar. Calor. O mais. 9—Descance no sono. Osso do braço. 10—Satélite de Jupiter. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 11—Eventualidade. Planta vivaz e medicinal.

VERTICAIS: 1—Côr de carmim. Nome de mulher. 2—Artigo definido. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 3—Estabelecimento que vende bebidas. Graça. Braço de rio. 4—Agitariamos com rumor como ave que esvoaça. 5—Interjeição. Batráquio. 6—Letra grega. Preposição latina que designa direcção. 7—Nesse lugar. Alternativa. 8—Relembrarmos. 9 — Anel. Santo. Primeiro apelido do grande romancista autor de «A Cidada e os Serras». 10—Soletra. Atmosfera. 11—Espécie de choupo. Corpo simples, gasoso, de cheiro activo e sabor cáustico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2445

HORIZONTAIS: 1—Prôa. Rumo. 2—Adriano. 3—Rb. Erres. Me. 4—Ora. Aar. Sic. 5—Manas. Amaro. 6—Esta. Moab. 7—Dia. Nas. Sir. 8—Al. Solou. Sá. 9—Rum. Ana. 10—Isométricos. 11—Orai. Roce.

VERTICAIS: 1—Dromedário. 2—Brasil. Sr. 3—Rã. Ana. Rôa. 4—Ode. Aa. Sumi. 5—Arras. Nome. 6—Ira. Mal. Tu. 7—Roera. Soar. 8—Uns. MM. Unir. 9—Mó. Sãos. Aço. 10—Mirais. Oc. 11—Recobrasse.

Meias
Nylon-Dupont
os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

A acção da fiscalização

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados Pinha Rodrigues & Vieitas, Ld.ª, Lisboa, por ter na padaria pão impróprio para consumo, em 2.000$00 de multa; João de Deus Bernardes, Amora, por ter massa para pão falsificada, na multa de 7.000$ e cinco dias de encerramento da padaria; Padaria Leal, Ld.ª, Mem Martins, por mandar vender pão sem peso legal, multa de 4.250$00; Padaria Flor de Paris, Ld.ª, Porto, por falta de higiene na padaria, multa de 4.000$00; Horácio & Inocêncio Vinhaça, Lisboa, por ter á venda presunto e toucinho impróprios para consumo, multa de 2.000$00; Carvalho & Carvalho, Ld.ª, Lisboa, por vender e fazer transitar vinho com deficiência alcoólica, multa de 1.500$00.

COM UMA PERNA ESMAGADA

por saltar de um carro a andar

José Peralta Alface, de 18 anos, serralheiro mecanico, morador na Avenida 24 de Julho, 88, 2.º, apeou-se dum carro eléctrico em andamento, perto da sua residência. Caiu e foi colhido pelo próprio veículo, pelo que sofreu esmagamento duma perna e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

VIDA MUSICAL

Audição de alunos de D. Maria Luisa Manso

Pelas 21 e 30 horas de hoje, a distinta professora do Conservatório sr.ª D. Maria Manso dará, no salão da Academia de Amadores de Musica, uma audição infantil de alunos seus, entre os 4 e 12 anos.

EXPOSIÇÃO DE GLOXINIAS

Até domingo, está aberta, na Quinta das Rosas, Algueirão Velho (sobre a estrada alcatroada de Lisboa á Ericeira) uma exposição de gloxínias, que constituem uma linda e variada colecção.

O PORTO pelo telefone

Navio-escola «Galatea»

PORTO, 7 — O comandante e oficiais do navio-escola espanhol «Galatea» foram hoje homenageados pela Camara de Matosinhos com um almoço que lhe foi oferecido no Porto-Mar Hotel. Assistiram o chefe do distrito, e autoridades civis e militares. Está a realizar-se, no Palácio de Cristal, um espectáculo de arte popular em honra dos visitantes e oferecido pela Camara Municipal. Amanhã, ás 11 horas, o comandante Aleixo Gomes dá, a bordo, uma recepção, para a qual foram convidadas as autoridades portuguesas.

Centro de Estudos Económicos e Financeiros

O sr. prof. Ruy Ulrich profere hoje, ao fim da tarde, a 8.ª e ultima prelecção da serie promovida pelo Centro de Estudos Económicos e Financeiros e que com tanto exito vem sendo feita na Associação Comercial do Porto. O sr. Pedro Maria da Fonseca, como membro da comissão, profere algumas palavras para encerramento deste curso.

Colónia Infantil de Férias

No antigo edificio de Socorros a Naufragos, da Foz do Douro, hoje remodelado completamente, inaugura-se no próximo dia 17 a Colónia Infantil de Férias do Grémio dos Ourives do Norte, com a presença de vários membros do Governo. No referido edificio, que o Governo entregou aos Bombeiros Voluntários Portuenses para nele serem instalados os Serviços de Socorros a Náufragos, ha a sua parte tambem já concluida mas que, por carência de material, não será por enquanto inaugurada, o que se espera venha a realizar-se em breve, quando o Instituto de Socorros a Naufragos possa fornecer material para o bom desempenho da missão a que os bombeiros se propuseram.

Noticias desportistas

Partiu hoje para Vigo a equipa de O'quei em campo do F. C. Porto, que vai tomar parte no Torneio Internacional de Vigo, que amanhã ali se inicia.

Carregamento de açucar

Com carregamento de açucar, proveniente de Lisboa, entrou em Leixões o vapor português «Ganda».

Falecimentos

Na sua residência, Rua José Falcão, 188, faleceu, com 77 anos, a sr.ª D. Emilia de Barros Costa, sócia de várias firmas comerciais. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Clérigos.

—Em casa de seus pais, Rua de Gil Vicente, faleceu D. Maria Margarida Garcia Rocha, de 17 anos, filha do juiz dr. Albano Albuquerque Rocha. O funeral realizou-se hoje, na capela de Nossa Senhora da Conceição.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —Mantem-se o bom tempo na Europa Central e Ocidental, originado por um anticiclone que se estende dos Açores á Escandinávia. A Peninsula Ibérica continua sob a acção duma depressão termica.

Previsão para o periodo das 15 horas de hoje ás 24 de amanhã:—Em todo o País, vento fraco variável, aumento de nebulosidade durante a tarde, bruma e nevoeiros matinais junto á costa, condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros, especialmente nas regiões montanhosas do interior; temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira; 19 e 30, o compositor da semana: Wiliams; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas; 20 e 40, musica ligeira sinfónica; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, palestra; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos de um concerto, organizado pela Camara Municipal de Lisboa, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, o pianista Winfried Wolf e a cantora Stella Tavares. No intervalo: canções; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 45, conjuntos; 20, valsas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, cinema; 21 e 30, musica ligeira; 22 e 15, orquestra Aldrabofona; 23 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 16 ás 18, Peninsular; das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Maripha, 18 (Tel. 27929); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª—Rua dos Anjos, 12-C-D; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Rodrigues & Aires, Ld.ª—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 37280); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqeira, 38-40; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro (do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico (do)—R. de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«O amor vence sempre».
EDEN—«Uma aventura em Saigão».
POLITEAMA—«História duma mulher».
CAPITOLIO—«Ciume fatal».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei».
OLIMPIA—«A testemunha».
TERRASSE—«O tesouro da Sierra Madre».
LIS—«Abbott e Costello e a viuva alegre».
COLISEU—«Passagem para Marselha».
REX—«A sentença».
PROMOTORA—«Louca por amor».
BELEM JARDIM—«Além da morte».
R. AMADORA—«O pai Goriot».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fictenado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	690$	695$
Consolidado 3 % T. 10	719$	719$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	847$	846$	847$
Centenários 4 %	1.925$	1.924$	1.926$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	955$	954$	960$
Idem 1943	—	940$	950$
Idem 1944	—	929$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.200$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.110$	—
Externas 3.ª série	—	1.500$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	180$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	810$
Ultramarino cp. T. p....	420$	415$	422$
Portugal port. T. p. ...	1.260$	1.255$	1.265$
Mundial...	—	1.150$	1.180$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Cimentos Leiria T. p....	—	226$	245$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	143$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	153$	150$	155$
Industrial Aliança... ...	255$	255$	260$
Portugal e Colónias ...	—	225$	227$
Nac. Navegação T. p.	690$	690$	691$
Colonial de Navegação	—	560$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	865$	870$
Port. Tabacos cupão ...	—	324$	326$
União Eléctrica Port. ...	145$	—	146$
Cassequel	860$	855$	859$
Agricola das Neves ...	—	640$	675$
Agricultura Colonial ...	371$	370$	373$
Açucar de Angola... ...	2.208$	2.205$	2.215$
Buzi	134$	133$	134$
Cabinda...	—	—	110$
Ilha do Principe	—	—	790$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	91$
Moçambique	—	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	99$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

TRIBUNAIS

Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário reabriu hoje ás 15 e 30 para concluir o julgamento de 27 individuos das ilhas acusados de actividades comunistas. Na sessão de hoje farão as suas alegações os srs. drs. Bustorff Silva, Mário Ferreira e Fernando de Castro. E' possível que a sentença seja lida ainda esta tarde.

Estudantes brasileiros

Os estudantes brasileiros que se encontram entre nós, posseguiram hoje nas suas visitas á capital, tendo percorrido alguns bairros sociais, o miradouro de Montes Claros, a igreja de Fátima e a Estufa Fria, assim como os museus de Arte Popular e dos Coches e o Palácio Nacional da Ajuda.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

SKODA
em exposição
dentro de breves dias
Algumas das vantagens dos automóveis SKODA de reputação mundial
— 4 cilindros, válvulas à cabeça, 4 velocidades e marcha atrás.
— 4 Rodas Independentes, 8 litros aos 100 quilómetros.
— Lubrificação central, comprimentó total: 4,10.
— Sedan 4 portas: 51.900$00.
STOCK, L.DA
Avenida António Augusto de Aguiar, 11-B

VINHOS VERDES MOURA BASTO, DE AMARANTE, SÃO FAMOSOS
TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO
São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA
RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249

As declarações do chanceler do Tesouro

foram mal recebidas, dum modo geral, pela Imprensa britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

Porém, no caso da Bélgica, o novo plano de pagamentos intereuropeus, anunciado por sir Stafford na segunda-feira, fará em grande parte frente á situação. As reduções alimentares que podem vir a ser decididas pela Grã-Bretanha incluirão artigos de luxo pagos em dólares. Mas como apenas uma parte comparativamente pequena dos géneros alimenticios da Grã-Bretanha provém da área do dólar, uma redução substancial neste sentido não representaria necessáriamente uma redução de grande alcance. Tal como acontece com as matérias-primas, as reduções das importações alimentares não serão decididas enquanto o problema não fôr completamente discutido com os ministros das Finanças dos Estados Unidos e da Comunidade. O tabaco parece ser a mercadoria com mais probabilidades de vir a ser afectada por quaisquer medidas redutivas das importações, mas mesmo nesse campo sugere-se que se chegue a acordo sobre certas compras na América para contrabalançar o actual nível das importações de tabacos.—(R.).

Os boatos de desvalorização da libra

WASHINGTON, 7.—A resolução da Grã-Bretanha de manter a valorização da libra, tal como foi expressa por sir Stafford Cripps, levou muitos círculos americanos interessados a procurar saber qual a fonte de informação das notícias tão espalhadas antes de uma possível desvalorização. Em departamentos governamentais de Washington não se indica a fonte das informações recebidas por muitos jornais, particularmente a Imprensa financeira.

Os jornais, não citando as fontes, declaravam claramente que o Departamento de Estado, a Administração da Cooperação Económica e a Tesouraria americana consideravam a desvalorização como inevitável no caso de a Grã-Bretanha querer dominar as suas dificuldades económicas.

Um porta-voz da Tesouraria americana declarou: «Nós nunca publicamos qualquer declaração dizendo ou indicando que fossemos favoráveis á desvalorização da libra».

Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou: «Estavamos cheios das notícias dos jornais dizendo que eramos favoráveis á desvalorização, mas nunca o dissemos, nem declarámos ser por ela ou contra ela».—(R.).

As negociações para trocas comerciais entre a Grã-Bretanha e a Russia

LONDRES, 7.—Como resultado da declaração financeira de ontem, feita pelo chanceler do Tesouro, sir Stafford Cripps, os observadores politicos recordam que estão ainda em curso negociações entre a Grã-Bretanha e a União Soviética sobre a possibilidade de compras de géneros alimenticios na Russia. Uma delegação mista formada por elementos do departamento do Comércio do Ministério da Alimentação, sob a chefia de Frank Pinnock, alto funcionário do Ministério da Alimentação, regressou a Londres, vindo de Moscovo, em fins da semana passada.

Os resultados das negociações levadas a efeito por esta comissão estão agora a ser estudados pelo Governo britanico. Segundo se crê, as compras de trigo soviético e outros géneros alimenticios dependem das condições de ao minimo que atingiu em Nova York desde a guerra. Grande quantidade de vendedores apareceram a oferecer libras logo em seguida ao discurso de sir Stafford Cripps. Na ausencia de compradores para a libra as cotações foram descendo rapidamente nos principais bancos de Nova York.

Nas transacções a pronto, a libra cotou-se a 4 dolares e 3,25 centimos, no fim do dia, quando o cambio da abastecimento e da natureza das entregas exigidas por Moscovo em contrapartida. Os observadores são de opinião de que o Governo britanico não tomará, provavelmente, qualquer atitude definitiva, senão depois de terminadas as discussões financeiras e económicas, que englobam o sistema de pagamentos europeus e a falta de dólares. Em especial, os próximos intercambios tripartidos entre a Grã-Bretanha, o Canadá e os Estados Unidos, e as subsequentes conversações financeiras da Comunidade deverão marcar a eventual atitude da Grã-Bretanha para a conclusão de qualquer acordo sobre compras alimentares na União Soviética.—(Reuter).

A cotação da libra em Nova York

NOVA YORK, 7.—No mercado a prazo, a libra britanica baixou ontem abertura do dia era de 4 dolares e 2.13/16 centimos. Houve oferta de libras para venda a prazo, com cerca de 8 centimos de diferença da venda a pronto: a data da entrega era dentro de 130 dias.—(R.).

John Snyder em Paris

PARIS, 7—John Snyder, secretário da Tesouraria americana, presidiu, esta manhã, a uma reunião de peritos na embaixada dos Estados Unidos, e á tarde, pelas 15 e 15, terá uma conferência com Marjolin, secretário geral da O. E. C. E. e colaboradores de Harriman, embaixador do Plano Marshall.

A's 17 horas recebe os representantes da Imprensa. Amanhã, de manhã, segue para Londres.—(F. P.).

Comentários de jornais ingleses

LONDRES, 7.—O descontentamento provocado pela declaração do chanceler do Tesouro sobre o escoamento das reservas de ouro e de dolares na área do esterlino aparece expresso nas secções respectivas da Imprensa britanica de hoje, a qual afirma que o ministro não foi excessivamente longe em salientar a urgencia da situação ou em anunciar as medidas para resolvê-la. Um comentador do «Daily Mail» especula com a possibilidade do primeiro-ministro Clement Attlee ou o ministro dos Negocios Estrangeiros, Ernest Bevin, irem a Washington com sir Stafford Cripps assistir a uma conferencia que se realizará ali em Setembro sobre a actual situação economica. O artigo de fundo do «Times» acentua: «A actual necessidade mais premente é reconhecer sem qualquer disfarce os esforços e sacrificios que terão de ser feitos para que este país sobreviva e prospere em competição aberta».

O «Manchester Guardian» escreve: «Não há duvida de que a Grã-Bretanha tem recursos para se afastar do comercio com a area do dolar e restringir-se dentro da area do esterlino que é a unica precariamente unida. Nas conversações com os Estados Unidos, sir Stafford deve fazer todos os possiveis para conseguir o clima mais favoravel para nós por meio de acordos internacionais, mas isto ainda deixa a economia britanica com a necessidade de se tornar suficientemente competidora para utilizar as oportunidades que se oferecerem de ganhar mais dolares. E' esta politica que tem de ser executada rapidamente na Metropole e da qual não se vê o mais pequeno sintoma».

«A unica surpresa provocada por sir Stafford Cripps é o facto de não ter manifestado qualquer sentimento, nem a respeito da nossa situação desesperada nem quanto ao que se refere ás medidas a tomar para a remediar. A atitude do chanceler pode ser definida da seguinte forma: «A crise foi adiada». Estas duas frases do «Daily Graphic» resumem a impressão que parece ter causado em quase toda a Imprensa londrina o discurso ontem pronunciado nos Comuns por Cripps.

O chanceler de Tesouro só tem esta manhã um unico defensor, o «Daily Herald». Todos os outros diários, seja qual for a sua cor politica, cobrem-no de sarcasmos ou julgam-no com severidade. O «Financial Times» vai ao ponto de dizer que «não seria mau que a crise económica provocasse a crise do Governo».—(R. e F. P.).

A crise belga

continua sem solução

BRUXELAS, 7 — «E' preciso ter paciência ainda durante alguns dias antes de chegar a uma solução»—declarou esta manhã Auguste de Schryver depois de ter sido recebido por Franz Van Cauwelaert, encarregado ontem da missão de informar.

Estas palavras permitem pensar que é o eventual acordo entre os dois partidos a respeito da consulta popular e as modalidades desse acordo que são particularmente dificeis de estabelecer.

Van Cauwelaert recebeu igualmente de manhã Paul van Zeeland, social-cristão, e Albert Deveze, ministro de Estado, liberal. Crê-se que é preciso esperar pelo fim do dia para se conhecer o resultado destas consultas.—(F. P.).

Um atentado à bomba

contra um circo chinês

KAMPAR (Malasia), 7.—Durante o espectáculo dum circo chinês, alguns bandidos lançaram uma bomba entre os espectadores. Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 43. Entre os mórtos conta-se uma criança de 2 anos de idade. A Policia conseguiu cercar os autores deste atentado, perto da localidade de Batukarang. Travou-se renhido tiroteio entre forças policiais e os bandidos, sendo mortos 3 malfeitores. Quatro conseguiram fugir. Não se sabe que razões teriam motivado um atentado deste género.—(France Presse).

L. MARQUES NETO
ex-enfermeiro dos Hospitais
Aplica penicilina, estreptomicina e todas as injecções e tratamentos de prescrição médica.
Telefone 38691

Divergem as opiniões

nos Estados Unidos

acerca da maneira de resolver a crise

NOVA YORK, 7.—Enquanto o secretário do Tesouro, John Snyder, com dois dos seus mais intimos colaboradores, se encontra na Europa em busca de elementos de apreciação dos problemas económicos e financeiros da presente conjuntura internacional, manifestam-se divisões acentuadas na opinião publica americana a respeito das soluções a aplicar eventualmente aos problemas económicos europeus.

Os altos funcionários do Tesouro seriam pela revalorização das paridades monetárias, mas os banqueiros americanos contrariariam tal medida, que se lhes afigura inconveniente, sobretudo porque estimularia a concorrência aos produtos americanos. Aliás, muitos funcionários do Departamento do Tesouro manifestam receio de repercussões inconvenientes da eventual desvalorização da libra esterlina, porque temem que essa desvalorização, em vez de resolver as dificuldades que assoberbam a Inglaterra, venha a ser a causa de novas complicações numa conjuntura económica e financeira internacional de que o menos que se poderá dizer será que já está extremamente emaranhada.

Assim, os dirigentes económicos americanos estão em crer que o Governo inglês não optará, em futuro próximo pelo menos, pela «solução demasiado fácil da desvalorização». Entretanto, certos observadores qualificados pensam que essa desvalorização será inevitável no futuro, em virtude das pressões que nesse sentido exercem o Tesouro americano e o Fundo Monetário Internacional. No entender de tais observadores, a duvida está apenas na data em que a desvalorização se efectuará.

Em todo o caso, os mesmos observadores de modo nenhum põem de lado a possibilidade, pode dizer-se mesmo a probabilidade, de que essa iniciativa será adiada, pelo menos, até que se efectue a próxima reunião da Conferência Monetária Internacional. A verificar-se este caso, as actuais trocas de impressões na Europa entre altas personalidades financeiras, serviriam para estudar a situação, a fim de se prepararem as decisões a tomar, eventualmente, no próximo mês de Setembro. Daqui resulta afigurar-se que a referida conferência terá este ano uma importancia verdadeiramente crucial. O periodo de dez semanas que falta decorrer antes da reunião da conferência seria necessário para se prepararem as decisões em projecto, decisões que teriam ambito mais lato que um simples reajustamento duma moeda isolada, mesmo uma moeda tão importante como a libra esterlina.—(France Presse).

Já apareceu uma parte

do tesouro de Mussolini

ROMA, 7.—O «Messagero» publica uma reportagem do seu correspondente em Milão relatando que o padre Francesco Lauretta, daquela cidade, entregou ao comissário do seu bairro, diversas caixas de lata soldadas que lhe confiaram dois homens que ele ouviu de confissão. Abertas as caixas na presença do eclesiástico, verificou-se que estavam cheias de joias no valor de alguns milhões de liras. O jornalista pensa que se trata duma parte do tesouro que Mussolini levou consigo quando fugiu, conhecido pelo nome de «tesouro do Dongo», e do qual os alemães se apoderaram, segundo uma confissão feita ultimamente em Munich por um antigo oficial dos SS, e esconderam nas águas do lago de Como.

Os dois individuos que o padre Lauretta ouviu de confissão teriam encontrado o tesouro, mas assustados com a publicidade feita á volta desta questão desde as recentes declarações do oficial alemão, decidiram desembaraçar-se das caixas.—(F. P.).

A discussão

sobre o Pacto do Atlântico no Senado americano

WASHINGTON, 7.—O senador Elbert Thomas proferiu um discurso a favor da ratificação do Pacto do Atlantico, assunto que está presentemente em debate no Senado dos Estados Unidos, declarando nomeadamente o seguinte:

«A natureza regional do Pacto do Atlantico evidencia a presente divisão do Mundo. Porém, o facto desse instrumento diplomático invocar constantemente a Organização das Nações Unidas dá-lhe amplitude internacional. Por outro lado, o Pacto do Atlantico cria uma vasta comunidade de interesses decididos a defender-se colectivamente de qualquer agressão exterior».

O senador Thomas disse também que entre os fundamentos do Pacto do Atlantico se encontra o reconhecimento do principio de que as relações dos países entre si têm a força por base, «porque a força permitiria a execução das leis internacionais, tal como permite, quando se torna necessário aplicá-la, pôr em execução as leis nacionais». O senador Thomas referiu-se ainda á eventualidade de alargamento do ambito do Pacto do Atlantico á zona do Mediterraneo, dizendo que em tal caso «se criaria uma comunidade de interesses verdadeiramente mundial».—(F. P.).

Leïam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»